

O segundo capitulo trata do estado actual da Lepra no Brasil, dividindo os Estados em tres cathgorias :

1.º — onde a Lepra é rara: Parahyba, Piahy, Rio Grande do Norte, Alagôas, Sergipe, Bahia, Espirito Santo, e Matto Grosso.

2.º — onde é frequente: Amazonas, Ceará, Pernambuco, Rio de Janeiro, Capital Federal, Paraná, Goyaz, Santa Catharina, e Rio Grande do Sul.

3.º — onde é abundante: Paraná, Maranhão, Minas e São Paulo.

Sobre o nosso Estado o Dr. Belmiro baseia a sua classificação na These do Dr. Athayde, pela qual emtanto parece que o Rio Grande faz juz á sua primeira categoria.

Assim não ha neste Estado talvez mais de cem leprosos, dos quaes 25 % só terão sido contaminados aqui, enquanto Paraná, também da segunda, para uma população, talvez um terço da nossa, tem 600 a 800.

No caso, além disto, posso dar o meu depoimento, pois hei visto já alguns casos, porém, todos trouxeram a sua infecção de outros Estados.

Não ha duvida que, nada se fazendo pela prophylaxia daquelle Mal, elle augmente um dia e vá alcançar a mesma ou maior proporção dos outros...

O terceiro capitulo é o mais importante sem duvida e trata da transmissibilidade da Lepra.

Depois de falar na hereditariedade e no contagio, refere-se o autor aos diversos insectos que têm sido accusados de vehicular a molestia.

Com notavel erudição, o Dr. Belmiro analysa os principaes trabalhos sobre o assumpto, mostrando que

infelizmente é ainda um capitulo em aberto e fazendo votos para que brasileiros consigam resolvê-lo definitivamente.

O Capitulo IV examina a questão da "Manifestação inicial da Lepra", o V as "Fórmulas Clínicas", o VI, o "Tratamento", o VII a "Prophylaxia".

Infelizmente não posso analysal-os de per si e só em conjunto para dizer que é um estudo mais completo e brilhante que tenho lido e que não só honra o seu autor como a sciencia universal que certo difficilmente apontará sobre o assumpto synthese egual.

Nas 110 paginas do seu livro, o Dr. Belmiro Valverde fez uma destas obras que ha de ficar na Bibliographia nacional, como daquellas que mais ha concorrido para a elevação do nome medico brasileiro.

A importante revista medica "Archives de Medicine des Enfants" fez uma "Analyse" da brochura "Sobre um caso de gigantismo Acromegálico" dos nossos collegas Nogueira Flores e Annes Dias.

Depois de fazer o resumo de toda observação daquelle trabalho, que diz interessante, termina affirmando que aquella é das mais completas e póde servir de typo para a descripção da Acromegalia.

E' o maior elogio que se póde fazer á obra daquelles nossos distinctos collegas, a quem os "Archivos Rio Grandenses" felicitam vivamente.

Dr. Ulysses de Nonohay

MONAL & CIE.

(PHARMACEUTICOS DE 1.ª CLASSE)

Santal Monal

Capsulas com azul de methyleno e sandalo — Contra: Blenorrhagias, Urethrites, Cystites, Catharros vesicaes, Prostatites, Nephritis suppuradas, Antiseptico, analgesico, diuretico. O mais activo e o mais tolerado.

Bolease Monal

Capsulas. Composição de boldo e bilis. — Contra: Hepathites chronicas, Lithiase biliar, Colicas hepaticas, Congestão do figado.

Terkal Monal

Drageas de que são base: Carbonato de gaiacol, terpinina, codeina, nucleinato de calcio, fluoreto de calcio. — Contra: Constipações, Tosses rebeldes, Bronchites agudas e chronicas, Grippe, Catharros, Asthma, Emphysema pulmonar, Bronchites fetidas e em geral, tosses que acompanham as infecções (sarampo, coqueluche, etc.)

Taburol Monal

Drageas de que é base a oxyhemoglobina associada a sôro de cavallo, arrhenal e fluoreto de calcio — Contra: As anemias e todos os estados de enfraquecimento organico.

Globulos Romon

Extractos orchitico e prostatico com strichinina e ioimbina. E' o tratamento mais racional da impotencia.

Unico representante no Brasil: **R. AUBERTEL**

Ruada Alfandega, 114-sob. — Telephone N. 4633 — Caixa postal, 1344 — RIO